



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ  
INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO  
FACULDADE DE EDUCAÇÃO  
CURSO DE PEDAGOGIA

WELLINTON SAMPAIO LIMA

A FORMAÇÃO DO COORDENADOR PEDAGÓGICO: Apontamentos  
sobre o curso de pedagogia na Universidade Federal do Pará.

BELÉM

2018

WELLINTON SAMPAIO LIMA

A FORMAÇÃO DO COORDENADOR PEDAGÓGICO: Apontamentos  
sobre o curso de pedagogia na Universidade Federal do Pará.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito para aprovação na disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso II da Faculdade de Educação, Instituto de Ciências da Educação, Universidade Federal do Pará, sob a orientação da Prof.a. Dra. Maria do Socorro Carneiro de Lima.

BELÉM

2018

## **WELLINTON SAMPAIO LIMA**

### **A FORMAÇÃO DO COORDENADOR PEDAGÓGICO: Apontamentos sobre o curso de pedagogia na Universidade Federal do Pará.**

Trabalho de Conclusão de Curso, orientado pela professora Dr.<sup>a</sup> Maria do Socorro Carneiro de Lima, apresentado ao Curso de Licenciatura em Pedagogia da Faculdade de Educação, do Instituto de Ciências da Educação, Universidade Federal do Pará (FAED/ICED/UFPA), como requisito para obtenção do grau.

**Aprovada em: 11/01/2019**

#### **BANCA EXAMINADORA**

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Maria do Socorro Carneiro de Lima  
Orientadora – UFPA  
Presidente da Banca

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Maria Izabel Alves dos Reis  
Examinador Interno – UFPA  
Membro da Banca

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Michele Borges de Sousa  
Examinador Interno – UFPA  
Membro da Banca

## A FORMAÇÃO DO COORDENADOR PEDAGÓGICO: Apontamentos sobre o curso de pedagogia na Universidade Federal do Pará.

Wellinton Sampaio Lima<sup>1</sup>

### RESUMO

O presente estudo trata a respeito da formação do Pedagogo para atuar como Coordenador Pedagógico, tendo como referência a formação no curso de Pedagogia da Universidade Federal do Pará-UFGA/Campus Belém, com apontamentos sobre o curso, o Projeto Pedagógico, os eixos temáticos e a grade curricular. Tendo em vista, que a atuação do Coordenador é relevante no contexto escolar, mas pouco se fala sobre sua formação, e, por entender que o coordenador pedagógico é um elo fundamental entre o ambiente formativo do aluno e a escola. Apresento o presente estudo sobre o embasamento teórico que orienta a prática do pedagogo que atuará como coordenador pedagógico. Trata-se de um artigo de revisão bibliográfica, onde inicialmente, realizamos uma breve descrição acerca da função de coordenador pedagógico, suas funções e atribuições de trabalho, assim como os pressupostos teóricos e metodológicos que permeiam a formação do coordenador pedagógico. O apontamento tem como referência o projeto de avaliação promovido pelo Programa Integrado de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão (PROINT) da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação da UFGA (PROEG), esperando contribuir para novas discursões sobre a temática e proporcionando melhorias ao curso.

**Palavras Chaves:** Coordenação Pedagógica, Formação, Pedagogia.

### ABSTRACT

The present study deals with the formation of the Pedagogue to act as Pedagogical Coordinator, having as reference the training in the Pedagogy course of the Federal University of Pará-UFGA / Campus Belém, with notes on the course, the Pedagogical Project, the thematic and the curriculum. Considering that the Coordinator's work is relevant in the school context, but little is said about his / her formation, and because he / she understands that the pedagogical coordinator is a fundamental link between the formative environment of the subject and the school. I present the present study on the theoretical basis that guides the practice of the pedagogue who will act as pedagogical coordinator. It is a bibliographical review article, where we initially give a brief description about the role of pedagogical coordinator, his / her functions and work assignments, as well as the theoretical and methodological assumptions that permeate the pedagogical coordinator's training. The tally is based on the evaluation project promoted by the Integrated Program of Support for Teaching, Research and Extension (PROINT) of the Pro-Rector of Undergraduate Education of the UFGA (PROEG), hoping to contribute to new discourses on the subject and providing improvements to the course.

**Keywords:** Pedagogical Coordination, Training, Pedagogyl.

---

<sup>1</sup> Aluno do Curso de Pedagogia da Faculdade de Educação da Universidade Federal do Pará

## INTRODUÇÃO

A coordenação pedagógica é uma função relevante da atuação do pedagogo, eu mesmo sem saber o que seria um coordenador pedagógico durante minha adolescência, já admirava e admiro esse profissional que agrupa pessoas e realiza um trabalho educativo, mesmo enfrentando situações cada vez mais adversas, e ao longo do meu aprendizado, crescimento físico e educativo me interessei cada vez mais pela temática.

A escolha pela temática da coordenação pedagógica também se deu por ter conhecido o trabalho de coordenadores pedagógicos em prefeituras, pelo meio do Centro de Referência da Assistência Social (CRAS), pude ver de perto o trabalho de pedagogos nesse campo de trabalho. Ao adentrar a Universidade Federal do Pará - UFPA em 2012 para cursar Pedagogia, novos horizontes foram se abrindo, muitas temáticas intrigantes e fascinantes me foram apresentadas, mas ao cursar a disciplina Estágio de Gestão e Coordenação Pedagógica em Ambientes Escolares na Escola de Aplicação da UFPA (EAUFPA), no turno da noite, vi de perto uma realidade que antes só a via de longe, se tornando uma nova perspectiva na qual me identifiquei, pois, muitas situações que vivi no passado vieram à tona ao estar diante de circunstâncias que envolviam pais de alunos, alunos, direção e a coordenação pedagógica da escola.

A escola está inserida diretamente na sociedade, mas alguns coletivos da própria sociedade, muitas das vezes, não participam do cotidiano escolar. No entanto, há necessidade da participação destes sujeitos, tais como: pais de alunos, parentes e vizinhança da escola. Que acabam não interagindo entre si, e abre uma lacuna cada vez maior no ambiente de aprendizagem, no sentido, de que nesse processo educativo pelo qual o aluno passa ao longo do seu aprendizado, é de importância a interação para a melhor formação e aprendizagem.

Por entender que a atuação do coordenador pedagógico tem papel relevante no ambiente escolar, me propus a estudar sobre o embasamento teórico que orienta a sua prática enquanto coordenador pedagógico, uma vez que, o mesmo terá que ser um profissional dinâmico, conhecedor de estratégias que lhe permitam auxiliar os professores, os alunos, os pais, a direção e a comunidade escolar.

Compreendendo que é uma função que apresenta certa complexidade, mesmo sendo fundamental na construção de um melhor processo educativo, observo que muitas vezes ou em grande maioria não é um profissional valorizado no ambiente escolar. No entanto, a questão maior de minha reflexão é: esse profissional durante sua formação, recebe a nível teórico e prático, formação e orientações necessárias, sendo formado com competências para atuar como articulador das funções inerentes ao processo educativo, permitindo-lhe fazer com que os membros da sociedade em geral e da comunidade acadêmica, atuem em um melhor processo possível para a formação e aprendizado do aluno?

A partir deste questionamento e por ser aluno do curso de pedagogia na UFPA, campus Belém, analiso se atual estrutura curricular, aprovada pela Resolução CONSEPE nº 4.102, de 23 de fevereiro de 2011, tem formado o Pedagogo com fundamentação teórica e prática para atuar como Coordenador pedagógico, e que lhe de condições de atuar em um campo profissional com diversas frentes de atuação.

Por entender que a educação é essencial para a sociedade e que a escola é uma das principais instituições formadoras, bem como que a ação do coordenador pedagógico contribui na construção de práticas pedagógicas que direcionem a um ensino de qualidade, compreendo a importância de analisar como está sendo a formação desse profissional no curso de pedagogia da UFPA/Campus Belém. Que ponto de vista teóricas e metodológicas perpassam essa formação. Assim como, se o aluno egresso do curso, com a formação inicial recebida, terá domínio de métodos, técnicas e recursos didáticos inovadores ao desempenho da função da coordenação pedagógica.

Reflexões como essas foram que me motivaram ao desenvolvimento do tema e traçá-lo como objeto do meu trabalho de conclusão de curso, que tem como título: A formação do coordenador pedagógico: apontamentos sobre o curso de pedagogia na Universidade Federal do Pará.

Com essa intenção o presente artigo se propõe a tecer alguns apontamentos, que assumem características analíticas discursiva, sobre a formação do coordenador pedagógico no âmbito do curso de Pedagogia, tendo como

referência o relatório de pesquisa do projeto de avaliação promovido pelo Programa Integrado de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão (PROINT) da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação da UFPA (PROEG). Com o título “Avaliação institucional do projeto político pedagógico do curso de pedagogia da UFPA/campus-Belém”, que trata do desenvolvimento da formação no curso de Pedagogia da UFPA/Campus Belém.

Trata-se de um artigo de revisão bibliográfica e documental no qual inicialmente, realizamos uma breve descrição acerca da função da coordenação pedagógica, suas funções e atribuições. Assim como refletir sobre a formação do coordenador pedagógico e sua preparação para atuar no espaço escolar, com a formação baseada no curso de Pedagogia da UFPA/Campus Belém.

O uso da abordagem metodológica envolvendo a revisão bibliográfica e documental tem como pretensão explorar o tema escolhido a partir do levantamento, leitura e análise de autores que estudam a formação do Coordenador Pedagógico acentuando os aspectos dos pressupostos teóricos e metodológicos que permeiam sua formação.

Conforme descrevem Laville e Dionne (1999), ao apontarem os caminhos para a construção do saber por meio da metodologia da pesquisa em ciências humanas:

Fazer a revisão da literatura em torno de uma questão é, para o pesquisador, revisar todos os trabalhos disponíveis, objetivando selecionar tudo o que possa servir em sua pesquisa. Nela tenta encontrar essencialmente os saberes e as pesquisas relacionadas com sua questão; deles se serve para alimentar seus conhecimentos, afinar suas perspectivas teóricas, precisar e objetivar seu aparelho conceitual. Aproveita para tornar ainda mais conscientes e articuladas suas intenções e, desse modo, vendo como outros procederam em suas pesquisas, vislumbrar sua própria maneira de fazê-lo. (LAVILLE e DIONNE, 1999, p.113)

Análise Documental é indispensável porque a maior parte das fontes escritas – ou não – são quase sempre a base do trabalho de investigação; é aquela realizada a partir de documentos, contemporâneos ou retrospectivos, considerados cientificamente autênticos. Constitui uma técnica importante na pesquisa qualitativa, seja complementando informações obtidas por outras técnicas, seja desvelando aspectos novos de um tema ou problema (LUDKE e ANDRÉ, 1986).

O artigo está estruturado em três seções. Na primeira apresento, com base na revisão de literatura uma descrição acerca do Coordenação Pedagógica, suas funções e atribuições. A segunda a seção aborda, igualmente em forma de revisão a formação do Coordenador Pedagógico no Curso de Pedagogia na UFPA. Na terceira descrevo e analiso o relatório do projeto de Avaliação Institucional do Projeto Político Pedagógico do Curso de Pedagogia da UFPA/campus Belém, promovido pelo Programa Integrado de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão (PROINT) da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação da UFPA (PROEG), apontando os resultados da avaliação no tocante a formação do coordenador pedagógico e, por fim estabeleço alguns apontamentos conclusivos.

## **1. O Coordenador Pedagógico**

Ao procurar o que significa a expressão “Coordenador Pedagógico”, encontrei no dicionário *online* em português que “Coordenador” é um adjetivo que se refere a aquele que coordena e a palavra coordenar vem do latim *Coordinar* que significa ‘ligar’, ‘ajuntar’, ‘organizar’, ‘arranjar’; os sinônimos de coordenar são: arranjar, classificar, combinar, encadear, metodizar, pesquisar, programar e regularizar. E quem coordena é a pessoa incumbida de orientar, harmonizar, coordenar os trabalhos de um grupo. E a palavra coordenação, do latim. *Tardio coordinatione* que nos passa a ideia de: ‘mediar’, ‘ligar’, articular um trabalho em andamento. Já “Pedagógico” é o adjetivo relativo à pedagogia, no qual, Pedagogia é a teoria da educação e da instrução; estudo dos ideais da educação segundo determinada concepção de vida, e dos processos e técnicas mais eficientes para realizá-los.

Todas estas informações a respeito da expressão “Coordenador Pedagógico” me dá justamente a ideia de que o coordenador pedagógico é aquele que vai elaborar, organizar e cria metodologias para que seja desencadeado programas de melhor execução, por meio de uma pedagogia com técnicas e concepções que permitam a interação entre os sujeitos que participam desse processo educativo.

No entanto, este cargo não pode e nem deve ser visto como a de uma ação individual exercida pelo coordenador pedagógico, e, nesse sentido, Vasconcellos (2004, p. 11) fala justamente que a Coordenação do Trabalho Pedagógico é um trabalho em conjunto. Vejamos que o autor diz que:

Coordenação tem para nós esta acepção ampla de aglutinação de pessoas em torno da busca de sentido para as práticas educativas que, embora ocorrendo em vários espaços e tempos da escola, têm (devem ter) uma profunda articulação. A atividade educativa é essencialmente relacional. Coordenação corresponde ao esforço de caminhar junto, de superar as justaposições, as fragmentações ou a ação desprovida de intencionalidade.

Ainda nessa perspectiva, Vasconcellos (2004), ressalta, declarando que:

[...]quando nos referimos a *coordenação do trabalho pedagógico* não estamos absolutamente reduzindo tal atividade aos *coordenadores pedagógicos* ou *supervisores*. Muito pelo contrário, a Coordenação do trabalho pedagógico no seu autêntico sentido tem a ver com todos os sujeitos e com todas as instâncias formativas no interior da escola, e conseqüentemente em todas deve se dar, desde a prática mais singular em sala de aula, até a efetivação de um currículo ou de um Projeto Político-Pedagógico (p. 11).

O coordenador, segundo Freire (1980 apud VASCONCELOS 2004, p. 89):

[...] ao mesmo tempo em que acolhe e engendra, deve ser questionador, desequilibrador, provocador, animando e disponibilizando subsídios que permitam o crescimento de grupos; tem portanto, um papel importante na formação dos educadores ajudando a elevar o nível da consciência.

Muito antes de ter essa nomenclatura de Coordenador Pedagógico, já existiram cargos com funções semelhantes que ao longo do tempo e com as mudanças educacionais culminaram nessa nomenclatura que usamos hoje em dia, profissionais que atuavam nas escolas com outras denominações e funções, mas que no geral muito se assemelha com as responsabilidades do atual coordenador pedagógico. Às vezes atuavam como fiscal, alguém que checava o que ocorria em sala de aula e normatizava o que podia ser feito.

Nos séculos XVIII e XIX, a supervisão se mantém na função de inspecionar, reprimir e monitorar tudo na escola. Aos poucos vai se estabelecendo a supervisão relacionada ao processo de ensino, voltado principalmente para verificar as atividades docentes.

Com as reformas educacionais dos anos de 1990, o coordenador pedagógico tem o seu trabalho voltado para o pedagógico. Já com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB 9.359/96, que o caracterizou como um auxiliar e promotor da coordenação das atividades do processo pedagógico e de sua atualização pelo estudo e prática dos professores. Com desafios de envolver, articular e promover a ação de pessoas nos processos democráticos de participação que seja semelhante na sociedade e na escola.

Por esse motivo, as alternativas facilitadoras e as dificuldades encontradas nas atividades empreendidas pela escola têm uma raiz em comum. Transformar a escola num lugar onde se desenvolvam novas experiências e competências, e é uma parcela de contribuição para melhorar nossa sociedade que é um desafio de todos, como: coordenadores, diretores, pais, professores, alunos e funcionários. Dentre todos estes, o coordenador pedagógico, creio que se encontra mais afetado com a realização desse desafio, pois, além de buscar uma educação básica e de qualidade como os demais trabalhadores da educação, fica a cargo do coordenador envolver, articular e promover ações entre todos que participam do processo de aprendizagem do aluno no âmbito escolar.

### **1.1. Atribuições do coordenador pedagógico**

Nesse contexto da atuação, de atribuições, o Coordenador Pedagógico é um ator de grande importância no cenário escolar, pois tem o papel primordial de desenvolver, primeiramente, junto aos professores e alunos, o processo de ensino e aprendizagem. Ele deve estar atento às necessidades dos professores, proporcionando elementos teóricos e metodológicos para inovar e promover o ensino.

No contexto de Práticas Pedagógicas e os locais onde ocorrem, LIBÂNEO (2001) diz que:

Há práticas pedagógicas nos jornais, nas rádios, na produção de material informativo, tais como livros didáticos e paradidáticos, enciclopédias, guias de turismo, mapas, vídeos, revistas; na criação e elaboração de jogos, brinquedos; nas empresas, há atividades de supervisão do trabalho, orientação de estagiários, formação profissional em serviço. Há uma prática pedagógica nas academias de educação física, nos consultórios clínicos. Na esfera dos serviços públicos estatais,

são disseminadas várias práticas pedagógicas de assistentes sociais, agentes de saúde, agentes de promoção social nas comunidades etc. São práticas tipicamente pedagógicas. Os programas sociais de medicina preventiva, informação sanitária, orientação sexual, recreação, cultivo do corpo, assim como práticas pedagógicas em presídios, hospitais, projetos culturais são ampliados. Ano a ano aumenta o número de congressos, simpósios, seminários. São desenvolvidas, em todo o lugar, iniciativas de formação continuada nas escolas, nas indústrias. As empresas reconhecem a necessidade de formação geral como requisito para enfrentamento da intelectualização do processo produtivo (p. 4-5).

Ainda nessa perspectiva o autor comenta que por meio destes contextos:

Verificamos, assim, uma ação pedagógica múltipla na sociedade, em que o pedagógico perpassa toda a sociedade, extrapolando o âmbito escolar formal, abrangendo esferas mais amplas da educação informal e não-formal, criando formas de educação paralela, desfazendo praticamente todos os nós que separavam escola e sociedade (LIBÂNEO, 2001, p. 5).

Já Venâncio (2012), traz um pouco do surgimento da terminologia Coordenador Pedagógico, advindo das mudanças ocorridas nos contextos: sociais, políticos e econômicos. E por se tratar de uma monografia a autora expõe de forma clara e de maneira simples o entendimento da sua concepção de Coordenador Pedagógico e do surgimento da mesma, na qual, diz que:

A figura do coordenador pedagógico surgiu com as transformações na educação entre as décadas de 70 a 90. A partir das transformações sociais, políticas, econômica a mudança de valores, a fragilidade da educação, a desvalorização dos profissionais provocou situações de desânimo na educação, resultada de políticas educacionais formatadas e despejada nas escolas sem um planejamento, sem a participação dos professores. O coordenador professor pedagógico surge em meios a essas inovações educacionais voltadas para projetos diferenciados, mudanças, porém sem nenhuma qualificação o que comprometeu o bom desempenho de sua função. A figura do coordenador foi fruto de um de uma concepção progressista, onde as novas formas de gestão escolar e processo ensino aprendizagem foram postas em prática. E hoje o coordenador convive com adversas condições de trabalho faltam as condições objetivas, formação técnica, materiais favoráveis, organização coletiva, entre outros fatores, prejudicando assim sua real função a de coordenar, planejar e acompanhar todo o processo didático pedagógico. (DE VENÂNCIO, 2012).

Com base nas teorias e descrições sobre a atuação do coordenador pedagógico, e ver a importância de sua ação na coordenação do trabalho pedagógico, me propus a analisar se a estrutura curricular do nosso curso de Pedagogia no campus da UFPA Belém vem a contribuir para essa formação a qual os autores acima se referiram, permitindo-lhes uma melhor atuação no trabalho da coordenação pedagógica.

## 2. A FORMAÇÃO DO COORDENADOR PEDAGÓGICO NO CURSO DE PEDAGOGIA NA UFPA

### 2.1. Um pouco sobre o Curso de Pedagogia UFPA – Campus Belém

O Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Pará, Campus Belém, hoje funciona no Campus Profissional da UPFA, localizado no bairro do Guamá em Belém do Pará. O Curso este ano completou 62 anos de atuação, preparando e formando inúmeros alunos ao longo dos anos, é uma das principais Instituições formadoras no Estado do Pará.

Seu atual Projeto Político Pedagógico (PPP) – regido pela Resolução CONSEPE nº 4.102, de fevereiro de 2011 –; diminuiu de cinco (5) para quatro (4) anos a duração do curso, mudando assim, parte da sua grade curricular.

Algumas informações a respeito do PPP, são importantes serem destacadas, lembrando, que a nossa análise é sobre a formação do pedagogo no Curso de Pedagogia na UFPA - Belém para atuar como coordenador pedagógico. Sendo assim, destaco alguns artigos, incisos e parágrafos que destacam a atuação do pedagogo na coordenação Pedagógica.

Na Resolução nº 4.102 CONSEPE, de 23.02.2011 – em anexo – expresso no **Art. 1º**, artigo que trata dos objetivos do Curso de Licenciatura em Pedagogia, temos no inciso II o seguinte sobre a atuação na coordenação:

II - formar o futuro pedagogo para atuação na gestão educacional e coordenação do trabalho pedagógico, de modo que ele seja capaz de implantar, acompanhar e avaliar projetos e programas educacionais, com base na realidade local e na produção de um conhecimento acadêmico que se universaliza por contribuir para a qualidade de vida dos sujeitos amazônidas;

No artigo seguinte, temos sobre a atuação e os espaços para atuação do egresso do curso de Pedagogia, sendo assim, espaços nos quais a coordenação exercida pelo Pedagogo poderá se fazer presente, então, o **Art. 2º** expressa que:

O egresso do Curso de Licenciatura em Pedagogia poderá atuar em espaços educativos diversos, na promoção da aprendizagem de sujeitos em diferentes fases de formação humana, em diversos níveis e modalidades do processo educativo, reconhecendo e respeitando as manifestações e necessidades físicas, cognitivas, emocionais e afetivas dos educandos nas suas relações individuais e coletivas.

O **Art. 3º**, trata do Diploma do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia, destacando ao final do artigo, que o Pedagogo poderá exercer a coordenação de unidades educacionais escolares e também em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos, observemos, na íntegra, o artigo:

O Diploma do Curso de Licenciatura em Pedagogia permitirá ao licenciado o exercício da docência na Educação Infantil e Séries Iniciais do Ensino Fundamental, da gestão educacional e da coordenação pedagógica de unidades educacionais escolares e em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos.

Destaca-se também o **Parágrafo único, no Art. 3º**, que descreve que:

Definem-se como gestão educacional e coordenação do trabalho pedagógico as atividades inerentes à Orientação Educacional, Supervisão escolar e Administração escolar.

No **Art. 4º**, veremos a respeito da grade curricular do curso e como ela encontra-se distribuída ao longo dos oito (8) semestres do curso, proferindo que:

A estrutura curricular do Curso de Licenciatura Pedagogia é compreendida enquanto totalidade e se organiza na perspectiva de Integração Vertical e Horizontal do processo de formação docente.

## 2.2. A grade curricular do curso de Pedagogia da UFPA/Campus Belém

A grade curricular do curso, está descrita ao longo do **Art 4º**, e como vimos acima, a estrutura curricular é compreendida enquanto totalidade e se organiza na perspectiva de integração vertical e horizontal, no que se refere, a integração vertical, o **§** (parágrafo) **1º** enuncia que:

A Integração Vertical se expressa em todas as atividades curriculares, articuladas em torno do eixo estruturador do Curso: docência, gestão educacional e coordenação do trabalho pedagógico.

No parágrafo **2º**, apresenta-se de forma clara as questões que permeiam a estruturação da integração vertical e descreve seus três (3) núcleos articuladores nos 3 incisos seguintes do parágrafo, vejamos na íntegra o parágrafo e seus incisos:

**§ 2º** O eixo estruturador do Currículo (docência, gestão educacional e coordenação do trabalho pedagógico) aglutina em torno de si três núcleos articuladores que, por sua vez, organizam as atividades curriculares segundo a sua especificidade, que são:

I - Núcleo Básico: reúne conhecimentos de vários campos para a compreensão do contexto histórico e sociocultural da Educação na sociedade contemporânea e do contexto da Educação Básica no que concerne à docência e à gestão educacional nos seus aspectos organizativos, didático-pedagógicos, metodológicos, tecnológicos, éticos e estéticos;

II - Núcleo de Aprofundamento: reúne conhecimentos voltados às áreas de atuação profissional priorizadas pelo projeto pedagógico: docência e gestão educacional, ampliando os conhecimentos do Núcleo Básico;

III - Núcleo Integrador: voltado ao enriquecimento curricular em áreas específicas de interesse dos alunos, incluindo aproveitamento de experiência profissional e conhecimentos adquiridos, de forma independente, por intermédio de estudos e das seguintes práticas acadêmicas: monitoria; iniciação científica; extensão universitária; estágios pré-profissionais; atividades programadas ofertada por professores ou grupos de pesquisa; participação em congressos, seminários, simpósios, colóquios, mini-cursos, mesas redondas e audiência de defesas de TCC, monografias de especialização, dissertação ou tese.

Nesse sentido, vemos que esse triple de sustentação, dá base para que os discentes permeiem pelos 3 núcleos na sua formação, um núcleo interligado ao outro para um melhor desenvolvimento das atividades e maior absorção possível por parte dos alunos envolvidos. Pois, cada núcleo, proporciona a ampliação de conhecimentos para o outro núcleo, fazendo com que, por exemplo, o discente diante de uma audiência de defesa de TCC, possa ver e questionar questões que tenha visto durante sua graduação ou numa participação em congresso, tendo base para debater sobre questionamentos a propósito da educação apontadas pelo seu curso.

No tocante a estrutura horizontal, o parágrafo 3º diz que:

A Integração Horizontal se expressa pelo conjunto de componentes curriculares que viabilizam a ação interdisciplinar organizada em torno de eixos temáticos que pode fazer convergir problematizações e formas de trabalho coletivo entre professores, e entre professores e estudantes.

Sendo assim, criando um campo abrangente de oportunidades ao discente, aos docentes e também, porque não, a direção do curso e do Instituto, criando ações que proporcionem maiores e melhores condições de aprendizagem por parte dos discentes e renovação e reciclagem para os docentes e direções ao se reinventarem para criarem novas ações para a integração horizontal.

O 4º parágrafo, trata a respeito da divisão do curso em oito eixos temáticos, vejamos o parágrafo e seus incisos:

§ 4º A estrutura do Curso de Licenciatura em Pedagogia constituir-se-á de oito eixos temáticos, a saber:

I - O Eixo 1 - Escola e Conhecimento: dimensões, epistemológicas, políticas e culturais, que compreenderá as seguintes atividades curriculares: Iniciação ao Trabalho Acadêmico, História da Filosofia, Didática, História Geral da Educação, Metodologia da Pesquisa, Currículo: Teorias e Práticas, TCC I e TCC II;

II - O Eixo 2 - Mundo do Trabalho, trabalho docente e processos educativos na contemporaneidade, que compreenderá as seguintes atividades curriculares: Sociologia da Educação, Filosofia da Educação, Educação Infantil: Concepções e Práticas, Didática e Prática Docente no Ensino Fundamental e Pedagogia em Organizações Sociais;

III - O Eixo 3 - Educação Inclusiva e Direito à Diversidade, que compreenderá as seguintes atividades curriculares: Educação Inclusiva, Teorias Antropológicas da Educação, Bases Biológicas do Desenvolvimento Humano, Pesquisa e Prática Pedagógica, Psicologia da Educação e LIBRAS;

IV - O Eixo 4 - Escola, Cultura e Democracia: perspectivas para a gestão democrática, que compreenderá as seguintes atividades curriculares: Sociologia da Educação: Organização Escolar, Gestão de Sistemas e Unidades Escolares, História da Educação Brasileira e da Amazônia, Coordenação Pedagógica em Ambientes Escolares, Abordagens Teórico-Metodológicas do Ensino de História e Estágio de Gestão e Coordenação Pedagógica em Ambientes Escolares;

V - O Eixo 5 - Linguagens e Tecnologias: desafios da aprendizagem no século XXI que compreenderá as seguintes atividades curriculares: Tecnologias e Educação, Linguagem Oral e Escrita, Abordagens Teórico-Metodológicas da Matemática Escolar, Abordagens Teórico-Metodológicas do Ensino de Ciências, Abordagens Teórico-Metodológicas do Ensino de Geografia e Estágio na Educação Infantil I;

VI - O Eixo 6 - Condições Culturais Contemporâneas da Produção da Infância e da Adolescência que compreenderá as seguintes atividades curriculares: Literatura Infantil, Educação e Ludicidade, Arte e Educação, Infância, Cultura e Educação, Psicologia da Aprendizagem e do Desenvolvimento e Estágio na Educação Infantil II;

VII - O Eixo 7 - Políticas de Direito à Educação que compreenderá as seguintes atividades curriculares: Política e Legislação da Educação Brasileira, Financiamento da Educação, Planejamento e Avaliação de Sistema Educacional, Estatística Aplicada à Educação e Estágio no Ensino Fundamental I;

VIII - O Eixo 8 - Espaço, Paisagem e Território: lendo o mundo a partir do lugar que compreenderá as seguintes atividades curriculares: Matemática nos Anos Iniciais, Língua Portuguesa nos Anos Iniciais, História nos Anos Iniciais, Geografia nos Anos Iniciais, Ciências nos Anos Iniciais e Estágio no Ensino Fundamental II.

A linha em si de minha reflexão, se dá no eixo IV – Escola, Cultura e Democracia: perspectivas para a gestão democrática –, eixo que diretamente concentra as disciplinas bases para a formação do pedagogo que atuará como

coordenador pedagógico, e, no seu texto de apresentação do eixo, vemos que a gestão democrática é o foco na formação, pois, a construção de um PPP ou a elaboração de projetos em uma escola, tem que seguir essa concepção democrática, com a participação de todos.

As disciplinas ou, no caso, Atividades Curriculares desse eixo IV, que tratam da formação do futuro pedagogo e com atenção voltada para as ações democráticas, são: Sociologia da Educação: Organização Escolar, Gestão de Sistemas e Unidades Escolares, História da Educação Brasileira e da Amazônia, Coordenação Pedagógica em Ambientes Escolares, Abordagens Teórico- Metodológicas do Ensino de História e Estágio de Gestão e Coordenação Pedagógica em Ambientes Escolares.

Entretanto, as disciplinas ou, no caso, as Atividades Curriculares as quais vejo como as que compreendem o esqueleto de disciplinas voltadas em si para a formação do pedagogo para atuação como coordenador pedagógico, descreverei a seguir.

Mas, aqui também destaco uma observação, pois, no PPC aprovado na Resolução nº 4.102 CONSEPE, de 23.02.2011, consta Atividade Curricular: Sociologia da Educação: Organização Escolar. No entanto, na Ementa e no Desenho Curricular que constam no site da FAED (<http://www.faed.ufpa.br/>), consta o nome da Atividade Curricular como: Sociologia da Educação: Instituição Escolar. Ao longo dos tempos e com reformas entre outras ações em meio a sociedade, nomenclaturas foram sendo mudadas, assim como se deu na questão da mudança para a nomenclatura, Coordenador Pedagógico. E daqui em diante passarei a citar a Atividade Curricular como: *Sociologia da Educação: Instituição Escolar*

### **2.3. As Atividades Curriculares que apontam para a formação do coordenador pedagógico**

As Atividades Curriculares as quais aponto como base e centrais para a formação do Pedagogo para atuar como Coordenador Pedagógico, são: Coordenação Pedagógica em Ambientes Escolares; Didática e Prática Pedagógica

no Ensino Fundamental; Estágio de Gestão e Coordenação Pedagógica em Ambientes Escolares; Gestão de Sistemas e Unidades Escolares; Pedagogia em Organizações Sociais; Pesquisa e Prática Pedagógica; Planejamento e Avaliação de Sistema Educacional; Sociologia da Educação: Instituição Escolar.

Descrevo cada atividade de acordo com o que pronuncia cada Ementa das respectivas atividades, para podermos ver a necessidade de cada uma delas para a formação do profissional pedagogo, ressaltando, que nosso foco é na formação para a atuação do pedagogo como coordenador pedagógico.

Observemos agora as Ementas das respectivas Atividades Curriculares, no caso, as disciplinas, e ressalto que, tais Ementas, foram retiradas do PPP, que se encontra disponível no site da FAED (<http://www.faed.ufpa.br/>), vejamos então:

<b>DISCIPLINA</b>	<b>EMENTA</b>
<b>Coordenação Pedagógica em Ambientes Escolares</b>	O currículo e a construção do projeto político-pedagógico no cotidiano da escola. Trabalho pedagógico: conceitos e dimensões sócio-políticas. Princípios e práticas pedagógicas no processo de organização de instituições e espaços educativos. Planejamento, acompanhamento, formação e avaliação do trabalho docente. Procedimentos e técnicas de coordenação pedagógica.
<b>Didática e Prática Pedagógica no Ensino Fundamental</b>	A escola básica contemporânea: o ensino e a aprendizagem em suas dimensões sociais, políticas e culturais. Modelos de ensino (série/ciclos de aprendizagem) e suas configurações/perspectivas didático-pedagógicas. Planejamento: concepções, inovações e modos de significação no trabalho escolar. Conhecimento escolar e diversidade cultural. Interdisciplinaridade e transversalidade na organização do conhecimento dos anos iniciais de escolarização. Concepções e práticas de avaliação (série/ciclos de aprendizagem). Acompanhamento e recuperação da aprendizagem. A comunicação na sala de aula como elemento constituinte do ensino e da aprendizagem: interações, atitudes e recursos. A disciplinarização/especialização do conhecimento nos anos iniciais e suas implicações na escolarização das crianças.
<b>Estágio de Gestão e Coordenação</b>	Inserção no cotidiano de instituições de Ensino Fundamental e Médio. Elaboração e execução de projeto de intervenção em instituições de Ensino Fundamental e Médio. Elaboração de trabalho de conclusão do Estágio.

<p><b>Pedagogia em Organizações Sociais</b></p>	<p>A ampliação do sentido social, cultural e político da educação. Novos paradigmas da educação: da transmissão de conteúdos à gestão do conhecimento. Os novos marcos da educação no mundo: espaços, fronteiras e limites. Dimensões, princípios e práticas pedagógicas nas organizações. O pedagogo como planejador, organizador, coordenador e mobilizador em espaços sócio-educativos.</p>
<p><b>Pesquisa e Prática Pedagógica</b></p>	<p>Prática pedagógica na vida cotidiana. Pesquisa da prática pedagógica: teorias e métodos. Investigação de práticas socioeducativas em espaços escolares, comunitários e sociais (movimentos sociais e culturais ONGs); análise de aspectos educativos, sociais, políticos e/ou de gestão, por meio de referenciais de pesquisa qualitativa.</p>
<p><b>Planejamento e Avaliação de Sistema Educacional</b></p>	<p>Conceitos, contextualização histórica do planejamento e avaliação de sistema educacional. Principais enfoques de planejamento e avaliação na área educacional. Processos de planejamento e avaliação de sistema (Plano Municipal de Educação – Sistemas de avaliação da Educação Básica). Elaboração de projetos educacionais.</p>
<p><b>Gestão de Sistemas e Unidades Escolares</b></p>	<p>Processo Histórico e a configuração da Gestão Educacional enquanto campo de estudos no Brasil; Da Administração à Gestão democrática da educação: novos conceitos e novos desafios; Políticas de gestão do sistema e das unidades educacionais; Competências dos órgãos dos sistemas e sua relação com a ação educativa escolar; Princípios e normas da gestão escolar; Diretrizes gerais para a regularização de escolas; Organização e Funcionamento dos Conselhos de Educação e Conselhos Escolares; Provimento do cargo de diretor e suas implicações na gestão da educação escolar.</p>
<p><b>Sociologia da Educação: Instituição Escolar</b></p>	<p>Os fundamentos da Sociologia da Educação no Brasil. A educação como fato e processo social. A Sociologia geracional. A Educação e o trabalho. A escola e o meio ambiente.</p>

Estas disciplinas encontram-se em eixos diferentes, no entanto, proporcionam ao discente observar e absorver conteúdos voltados para a atuação do pedagogo como coordenador pedagógico. Este conglomerado de disciplinas pelas quais os discentes estudam ao longo do curso, cooperam para a formação do coordenador pedagógico, no entanto, nossos principais pontos de reflexão postos no

início do artigo, se farão presentes ao vermos o que os discentes relataram no projeto de avaliação promovido pelo Programa Integrado de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão (PROINT) da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação da UFPA (PROEG).

### **3. O RELATÓRIO DE PESQUISA DO PROJETO DE TÍTULO: AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PEDAGOGIA DA UFPA/CAMPUS BELÉM**

O projeto de Avaliação Institucional do Projeto Político Pedagógico do Curso de Pedagogia da UFPA/campus Belém, foi promovido pelo Programa Integrado de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão (PROINT) da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação da UFPA (PROEG), e teve como principais objetivos:

- 1- Sensibilizar a comunidade acadêmica para a construção de uma cultura avaliativa das atividades de ensino, da pesquisa e da extensão.
- 2- Desenvolver instrumentos de acompanhamento, análise e avaliação das atividades acadêmicas do Curso de Pedagogia – Campus/Belém, visando levantar questões que dizem respeito à melhoria da qualidade de ensino; elaborar um diagnóstico permanente das atividades curriculares (os eixos temáticos, as atividades curriculares) – carga horária das disciplinas, localização das disciplinas no fluxo curriculares e ementa das disciplinas;
- 3- Propor alterações no projeto político pedagógico, com base na interlocução com professores e alunos, incentivando-os a participar ativamente do processo avaliativo.

O referido projeto me proporcionou uma ilustração das reflexões as quais tínhamos a respeito de nossas inquietações para a elaboração desse artigo, ressaltando que meu foco é na questão da formação do pedagogo para atuar como coordenador pedagógico. E vale ressaltar também, que o projeto de avaliação, traz em seu relatório depoimentos de docentes e discentes, fazendo uma análise mais ampla, sobre a formação do pedagogo no curso de Pedagogia da UFPA/Campus Belém.

A avaliação se sucedeu ao longo dos anos de 2014 e 2015 e foi organizada em duas linhas estratégicas: 1) oferecer suporte ao processo de avaliação do Curso de

Pedagogia; 2) estimular a participação de docentes e discentes nas atividades de avaliação do curso. Durante esse processo, mobilizou debates no interior do curso envolvendo professores, alunos e a direção da FAED. Tendo o propósito de levantar subsídios a avaliação do atual PPP do curso de Pedagogia da UFPA/Campus Belém. Como ele foi organizado em duas partes, a primeira mostrou os resultados da avaliação do currículo do Curso de Pedagogia da UFPA/Campus Belém, sob a visão dos discentes. E a segunda parte os resultados da avaliação a partir das manifestações dos docentes.

O relatório aponta diversas inquietações e manifestações dos docentes e discentes com relação a toda conjuntura do curso, ressaltando, que foram entrevistados 271 alunos e 17 alunos se recusaram a participar, e, que o foco da investigação na seção em que se destaca a visão dos discentes, foram feitas perguntas em questionários (físico) para o alunado, as respostas também são apresentadas em gráficos, para um melhor esboço por parte do leitor. Já para os docentes, a coleta de dados foi desenvolvida por intermédio de um questionário eletrônico (virtual), e, esteve disponibilizado aos docentes por um período de 3 meses, sendo que, após esse período, 26 professores enviaram o questionário respondido.

No que se refere no que é tocante a nossa inquietação inicial, que é sobre a formação do pedagogo para atuar como Coordenador Pedagógico, veremos a seguir o que o relatório apresentou em seus resultados.

### **3.1. Resultado da avaliação no tocante a formação do coordenador**

O relatório apontou que os conteúdos relativos a gestão e coordenação pedagógica em ambientes escolares, tiveram manifestações equilibradas em termos do atendimento das expectativas do conjunto de disciplinas que integram essa área formativa, e, que as manifestações que tiveram as expectativas atendidas parcialmente, destacou-se como debilidade a oferta de poucas disciplinas, também a atuação/ação dos professores da área, assim como problemas relacionados ao estágio, e demonstrou algumas dessas situações em depoimentos de alguns discentes a pesquisa.

O relatório também aponta, que os alunos que avaliaram positivamente esses componentes curriculares, destacaram o fato das disciplinas teóricas e práticas serem ofertadas no mesmo período letivo, assim, contribuindo para uma maior articulação entre os conteúdos, e demonstra isto via relatos de alguns alunos.

Do mesmo modo, apresenta que a principal crítica formulada pelos alunos, que não tiveram suas expectativas atendidas, profere a respeito ao tempo curricular destinado as disciplinas que compõem a formação para a gestão e coordenação pedagógica no curso de Pedagogia.

O relatório ainda descreve a respeito do eixo estruturador, o qual, apresentamos no início deste artigo, ao expormos um pouco do PPP do curso e sua grade curricular. Nesse sentido, O relatório narra que os quatro componentes curriculares (Gestão de Sistemas e unidades escolares; Financiamento da educação; Coordenação pedagógica em ambientes escolares; Estágio de gestão e coordenação pedagógica em ambientes escolares), se encarregam de materializar as competências e habilidades relativas a essa área de conhecimento. E que visando a efetivação de competências estabelecidas no PPP, foram constituídas as disciplinas: *Planejamento e avaliação de sistema educacional e Pedagogia em organizações sociais*. No entanto, que a maioria dos alunos afirmam não terem tido suas expectativas atendidas nestas disciplinas, índice até maior, não seguindo a mesma tendência das avaliações anteriores.

Nessa perspectiva, os Conteúdos Teórico-práticos de Coordenação em ambientes não escolares, não tiveram uma boa avaliação por conta de os alunos apontarem o fato de se ter uma única disciplina (Pedagogia em organizações sociais) para a formação de um pedagogo atuar como coordenador em um ambiente não-escolar, e isso, foi colocado como insuficiente para suprir as necessidades do anseio dos alunos, pois, a única disciplina é de cunho teórico, não havendo um estágio para a vivencia na prática por parte do aluno, os relatos descritos expressaram a voz dos alunos. Mas, destaca-se também, que houveram relatos positivos sobre a disciplina, com destaque para professores que proporcionaram experiências de saída da sala de aula, para apresentar um outro contexto, indo até outro espaço físico, apresentando locais que o pedagogo possa exercer a função de

coordenador, assim, como os textos apresentados e discutidos em meio a debates sobre a temática.

Por ver a importância da coordenação pedagógica e o trabalho do coordenador pedagógico nessa esfera, vejo, assim, como muitos outros discentes viram, o quanto é problemático as poucas disciplinas que temos no curso de Pedagogia da UFPA/Campus Belém, no foco de uma formação para atuação do Pedagogo como Coordenador Pedagógico. Além, das poucas disciplinas, a integração do referido eixo, o qual enquadra essa formação, não se faz presente em muitas das vezes, pois, fica a critério dos professores a realização de um trabalho pedagógico que integre todas as disciplinas do eixo. Então, creio que deve se observar estes questionamentos e apontamentos por parte dos alunos. Pois, vimos que a quantidade de disciplina disponíveis não se fazem suficiente para uma melhor formação voltada para a atuar na função de coordenador pedagógico.

#### **4. APONTAMENTOS CONCLUSIVOS**

Cabe inicialmente destacar que a coordenação pedagógica ganhou importância no contexto da gestão democrática no Brasil, isso quer dizer que o coordenador pedagógico assume papel preponderante por sua atuação na articulação coletiva das atividades pedagógicas nas escolas.

Considerando que a formação do coordenador pedagógico é um importante elemento para a atuação satisfatória na função, me propus a refletir como está sendo a formação desse profissional no curso de pedagogia da UFPA/Campus Belém. Que ponto de vista teóricos e metodológicos perpassam essa formação. Assim como, se o aluno egresso do curso, com a formação inicial recebida, terá domínio de métodos, técnicas e recursos didáticos inovadores ao desempenho da função da coordenação pedagógica.

De modo geral, após as leituras e reflexões realizadas, procurando entender o que cada autor colocava sobre a função do coordenador, pude perceber que o Projeto Político Pedagógico (PPP) do Curso de Pedagogia – regido pela Resolução CONSEPE nº 4.102, de fevereiro de 2011, da UFPA/Campus Belém, tem privilegiado a formação docente no seu currículo, desconsiderando as outras atividades de educar como sendo dispensáveis no processo formativo do pedagogo

que atuará em diferentes funções, não apenas restritas ao campo formal de educação, mas, no que concerne a este, além da efetiva habilitação à docência dos processos formativos da educação infantil e series iniciais no ensino fundamental, há as funções de gestão e coordenação, cuja formação no referido curso deveria ser algo, igualmente basilar.

Isso quer dizer que a formação docente do Curso de Pedagogia, representa a condição básica para a formação dos coordenadores pedagógicos e dos demais segmentos que compunha a equipe de gestão pedagógica, posicionamento esse que tende a considerar que a experiência profissional na docência corresponde como requisito suficiente para atuar como pedagogo escolar, instituindo conseqüentemente, a desvalorização do pedagogo, legitimando ainda a formação docente em detrimento da formação de especialistas de ensino, pelo que deveria integrar como eixo do processo formativo do pedagogo.

Nota-se a necessidade de que o curso de Pedagogia na Universidade Federal do Pará/Campus Belém possibilite um currículo em que contemple as especificidades da coordenação pedagógica, cuja práxis não se limite a teoria, a uma única disciplina – Coordenação Pedagógica em ambientes escolares – mas que haja maior aprofundamento teórico em articulação com a prática.

Cabe destacar, ao discorrer que a estrutura curricular, que o PPP do Curso de Pedagogia caminha segundo a teoria histórico-crítica, visando contribuir de forma significativa na formação de cidadãos críticos, reflexivos e independentes que participem do processo social, nos coloca quanto alunos, a pensar que justamente na atuação da profissão. Temos que ser, profissionais conscientes de seus direitos e deveres junto à sociedade com base no respeito mútuo, sendo que após nossa formação, o resultado da nossa atuação, tem que ser de um profissional de Pedagogia que centra seu trabalho na ação humana, que tem que estar atento ao saber fazer, ao saber pôr em ação suas atividades pedagógicas proporcionando um melhor aprendizado a este aluno que está inserido nesse meio, em qual o pedagogo que atua como coordenador pedagógico tem um dos papéis fundamentais, não só na escola, mas na sociedade.

Considerando o contexto escolar da escola brasileira, notadamente o do ensino público, constata-se a sua complexidade acrescida das demandas educacionais da atualidade. Tendo em vista de que no Brasil, a democratização do ensino ainda pode ser considerada recente, além do que não é ofertada uma educação de qualidade a população, torna-se cada vez mais necessária à qualificação da formação docente e das equipes de gestão escolar. Equipes essas constituídas pelos coordenadores pedagógicos, diretores e vice-diretores, ou seja, os profissionais do ensino que atuam fora da sala de aula – os pedagogos escolares.

O presente artigo se propôs a tecer alguns apontamentos, de características analítico discursiva, sobre a formação do coordenador pedagógico no âmbito do curso de Pedagogia da UFPA/Campus Belém.

Me fundamentei em autores que apresentaram a função do pedagogo coordenador, seja ele atuando dentro ou fora do chão da escola, espero ter realizado um bom trabalho, ter usado uma adequada metodologia para a realização dos afazeres em prol de refletir se a atual estrutura curricular do curso de Pedagogia da UFPA/Campus Belém, vem formando Pedagogos capazes de atuar na Coordenação Pedagógica da melhor maneira possível, enfrentando as adversidades encontradas em nosso contexto atual.

## REFERÊNCIAS

CONSEPE, Projeto Político Pedagógico (PPP) do Curso de Pedagogia – regido pela Resolução nº 4.102, de fevereiro de 2011, da UFPA.

LAKATOS, Eva Maria / MARCONI, Maria de Andrade, **Fundamentos de metodologia científica**. 5.<sup>a</sup> ed. São Paulo: Atlas 2003.

LAVILLE, Christian. DIONNE, Jean. **A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas**. Tradução Heloisa Monteiro e Francisco Settineri. Porto Alegre: Artmed; Belo Horizonte: Editora UFMQ, 1999.

LIBÂNEO, J. C., **Pedagogia e pedagogo**. Educar, Curitiba, n. 17, p. 153-176. Editora da UFPR, 2001.

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M.E.D.A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo, EPU, 1986.

SEVERINO, Antônio Joaquim, 1941. **Metodologia do trabalho científico**. 23.<sup>a</sup> ed. rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2007.

VASCONCELLOS, Celso dos Santos, **Coordenação do trabalho pedagógico: do projeto político pedagógico ao cotidiano da sala de aula**, 5.<sup>a</sup> ed. São Paulo: Libertad Editora, 2004.

VENANCIO, Marcia Regina, **A importância do coordenador pedagógico na escola**, 2012. Disponível em: <http://monografias.brasilecola.com/educacao/a-importancia-coordenador-pedagogico-na-escola.htm>